



Colégio de Procuradores de Justiça

## **ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE CORREGEDOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito (12.12.2018), às dez horas (10h), no Plenário dos Colegiados Sônia Maria Araújo Pinheiro, reuniu-se o Colégio de Procuradores de Justiça para a Sessão Solene de Posse de Corregedor-Geral do Ministério Público, sob a presidência do Dr. José Omar de Almeida Júnior, Procurador-Geral de Justiça. Compareceram ao ato os Drs. Leila da Costa Vilela Magalhães, Alcir Raineri Filho, Vera Nilva Álvares Rocha Lira, João Rodrigues Filho, José Demóstenes de Abreu, Ricardo Vicente da Silva, Marco Antonio Alves Bezerra, José Maria da Silva Júnior, Jacqueline Borges Silva Tomaz e Ana Paula Reigota Ferreira Catini. Registrou-se a ausência justificada da Dra. Elaine Marciano Pires. Além dos Procuradores de Justiça, compôs a mesa de honra o Dr. Luciano Cesar Casaroti, Presidente da Associação Tocantinense do Ministério Público – ATMP. Constatou-se ainda as presenças de diversos membros e servidores da Instituição, além de familiares e amigos dos empossados. De início, a palavra foi concedida ao Dr. Ricardo Vicente da Silva, Secretário, para a leitura do **Termo de Posse do Dr. Marco Antonio Alves Bezerra** no cargo de Corregedor-Geral do Ministério Público, eleito pelos Procuradores de Justiça, para mandato de 2 (dois) anos. O respectivo termo restou assinado pelos empossandos e pelos Membros do Colegiado presentes. Ato contínuo, o agora ex-Corregedor-Geral, Dr. João Rodrigues Filho, agradeceu a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de seus mandatos à frente do Órgão Correicional e procedeu à leitura de mensagem constante da “Revista da Corregedoria-Geral – Gestão 2014-2018”, que ilustra bem o seu sentimento neste momento, nos seguintes termos: *“Ao final do mandato à frente da CGMP, tenho a satisfação de apresentar nossa revista, e como não poderia ser diferente, ela nasce na forma eletrônica, com o objetivo de trazer a informação aliada ao menor custo possível. Simplicidade em busca da eficiência foi o mote da CGMPTO nestes 4 anos. Evoluímos, criando ferramentas e programas para uma melhor atuação dos membros, dentro da visão de eficiência do serviço público mas, com certeza, há muito ainda a ser desenvolvido e implementado. Neste momento de alternância da gestão deste órgão da Administração Superior do Ministério Público,*

*há a sensação do dever cumprido. Se mais não foi feito, não foi por falta de vontade, mas talvez pela limitação da capacidade de fazê-lo. Quero aqui expressar meus agradecimentos à equipe da Corregedoria-Geral, membros e servidores, que muito contribuíram para que pudéssemos encerrar com êxito a missão que nos foi conferida. Ao futuro ocupante do cargo de corregedor-geral, os sinceros votos de uma profícua passagem por este órgão, tão importante na condução do Ministério Público.”.* Na sequência, concedeu-se a palavra ao Dr. Luciano Cesar Casaroti, Presidente da ATMP, que teceu as seguintes considerações: 1) parabenizou o Dr. João Rodrigues Filho e toda sua equipe pelo excelente trabalho desempenhado nos últimos 4 (quatro) anos à frente da Corregedoria Geral, agradecendo pelo ótimo relacionamento junto à ATMP, com um diálogo franco, aberto e cordial; 2) salientou que, nos tempos atuais, não cabe à Corregedoria desempenhar uma função meramente de controle com caráter punitivo, devendo se buscar o aperfeiçoamento funcional das atividades do Ministério Público, mediante a orientação de seus membros, para que estes possam exercer um trabalho de qualidade para a sociedade; 3) frisou ainda que o novo Corregedor, juntamente com a Procuradoria Geral de Justiça, terá um papel fundamental no redimensionamento dos recursos humanos do *Parquet*, estudo este que deve ser feito não apenas em relação às Promotorias de Justiça, mas em todos os órgãos da Instituição; 4) destacou também a importância da condução dos concursos de remoção/promoção, o que certamente será facilitada pela experiência do Dr. Marco Antonio Alves Bezerra no Conselho Superior do Ministério Público e o seu senso de justiça; 5) sob enfoque disciplinar, disse esperar que o Corregedor empossado desenvolva um trabalho primariamente de orientação, mas, caso seja necessária a instauração de procedimentos disciplinares, tem a certeza de que buscar-se-á o que for mais justo, respeitando-se os direitos dos membros; e 6) finalizou afirmando que a ATMP possui absoluta confiança no trabalho do Dr. Marco Antonio à frente da Corregedoria, parabenizando-o desde já pela indicação dos Promotores de Justiça Pedro Evandro de Vicente Rufato e Benedicto de Oliveira Guedes Neto para lhe assessorarem. E seguida, o empossado cumprimentou a todos os presentes e procedeu ao seu discurso. Registrou que o projeto que ora se inicia é antigo, tendo sido adiado até o presente momento em função da magnitude do trabalho do Dr. João Rodrigues

Filho, que lhe entrega a CGMP funcionando perfeitamente. Elencou, então, as razões que o motivaram a se candidatar ao cargo de Corregedor-Geral do Ministério Público, conforme segue: 1) a importância das funções da CGMP; 2) o reconhecimento dos trabalhos dos Corregedores que o antecederam; 3) a importância das críticas construtivas, por parte dos Promotores de Justiça, para o aprimoramento das atividades da Corregedoria; 4) a necessidade de melhoria das relações interpessoais entre os servidores da CGMP e dos órgãos correccionados; 5) a necessidade da Corregedoria tomar conhecimento da saúde física e mental dos membros e servidores da Instituição; 6) a necessidade de melhor aferir a capacidade operacional das Promotorias de Justiça, a fim de se ofertar apoio institucional para colocar os trabalhos em dia; 7) a necessidade da CGMP observar se o membro trabalha com estímulo e, caso contrário, apropriar-se das razões que o impede, a fim de apoiá-lo no que for necessário; 8) a necessidade do Órgão Correicional romper com o estigma de medo que permeia o sentimento de alguns Promotores de Justiça; 9) a necessidade de se melhorar o diálogo entre os Promotores de Justiça e a Corregedoria quanto aos esclarecimentos de fatos que possa ensejar a instauração de processos disciplinares, evitando-se, assim, a exposição injusta e desnecessária; 10) a necessidade de se aferir, de maneira mais adequada, as atividades desenvolvidas pelos órgãos de execução do MPTO, com observância das peculiaridades e dos processos de trabalho inerentes a cada um; 11) a imprescindibilidade de se primar pela ética no relacionamento entre membros e servidores, evitando-se a utilização da internet ou de qualquer outro meio para injúrias, difamações e calúnias; 12) a necessidade da busca permanente da eficiência da atuação institucional, contida no Mapa Estratégico Nacional do Conselho Nacional do Ministério Público; 13) a imprescindibilidade dos membros atenderem às Recomendações, Resoluções e outras orientações do CNMP e da CGMP; e 14) a necessidade de se buscar, permanentemente, a melhoria do reconhecimento da sociedade acerca da importância do Ministério Público. Logo após, todos os Procuradores de Justiça fizeram uso da palavra para parabenizar o Dr. Marco Antonio Alves Bezerra pela posse, destacando sua brilhante carreira ministerial e o seu perfil acadêmico, que muito contribuirá para a orientação ao trabalho dos Promotores de Justiça. Enalteceram sua “carta de intenções”, com

proposições modernas e fundamentais para o desenvolvimento da Instituição. Teceram, também, elogios ao ex-Corregedor-Geral, Dr. João Rodrigues Filho, exaltando a sua característica de “eterno órgão consultivo” e o seu legado de excelência à frente da CGMP. Por fim, o Presidente cumprimentou a todos e fez seu pronunciamento, destacando que o Dr. João Rodrigues Filho, nos 5 (cinco) mandatos em que esteve à frente da Corregedoria Geral, transformou a Instituição e deixou marcada, indelevelmente, a sua passagem. Confidenciou ainda que, ao ouvir o Dr. Marco Antonio Alves Bezerra discursar, com o mesmo ímpeto e determinação de seu antecessor, ficou mais tranquilo e teve a certeza de que o Órgão Correicional continuará a trilhar o mesmo caminho de sucesso. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada às onze horas e quarenta minutos (11h40min), do que, para constar, eu, \_\_\_\_\_, Ricardo Vicente da Silva, Secretário, lavrei a presente ata, que, após lida, aprovada e assinada, será encaminhada para publicação.

José Omar de Almeida Júnior

Leila da Costa Vilela Magalhães

Alcir Raineri Filho

Vera Nilva Álvares Rocha Lira

João Rodrigues Filho

José Demóstenes de Abreu

Ricardo Vicente da Silva

Marco Antonio Alves Bezerra

José Maria da Silva Júnior

Jacqueline Borges Silva Tomaz

Ana Paula Reigota Ferreira Catini